

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE EM PBL

ASSISTÊNCIA E DOCÊNCIA EM PROJETO SOCIAL REALIZADO EM
COMUNIDADE RIBEIRINHA EM BARÃO DO MELGAÇO

Danielly Alves Gobbi

Carla Tyene Nakata

Giovana Volpato Pazin

Manoel Antônio Ramos Neto

Marcel Noronha Gonzaga

Victor Cezar Sano Garcia

Tassia Moraes de Assis Damasceno

Introdução

São estabelecidas pelas novas diretrizes curriculares do Ministério da Educação e Cultura competências a serem desenvolvidas para articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do egresso do curso de medicina para o futuro exercício profissional do médico.^{1,2} Dentre estas habilidades o aluno deve ser capaz de realizar tomada de decisões; realizar comunicação verbal e não verbal com o domínio de tecnologias de comunicação e informação. É importante para o acadêmico exercer liderança envolvendo compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade de gerenciamento de forma efetiva da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde¹.

A inclusão destes alunos em cenário de prática neste projeto social fora das dependências da universidade possibilitou campo de trabalho farto para enfrentamento de situações problema concernentes tanto a estrutura de saúde na assistência médica quanto no contato com direto com os pacientes inseridos no contexto social em que vivem.

Descrição:

O Projeto Ribeirinho Cidadão 2018 em sua 11ª. edição foi desenvolvido pelo Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso em parceria com diversas

instituições dentre elas o UNIVAG. Realizou-se em comunidades carentes das regiões de Santo Antônio do Leverger (34 km ao sul de Cuiabá) Praia do Poço, Barranco Alto e Barão de Melgaço (113 km ao sul de Cuiabá) entre os dias 02 e 07 de abril de 2018 em denominada Etapa Fluvial. Três eixos sustentam a ação no que diz respeito aos serviços que foram oferecidos: cidadania, saúde e ecologia

Durante os quatro dias do projeto que pudemos participar, 30 alunos e 4 docentes em média, realizaram duzentos e trinta e oito atendimentos de saúde do adulto e pediatria em consultas eletivas e educação em saúde. Barcos, veículos traçados e ônibus buscam os moradores que residem em locais mais distantes e inacessíveis para levá-los até os atendimentos de justiça e cidadania que estavam disponíveis.

Foi possível vivenciar com os alunos o diagnóstico de algumas patologias graves e até o momento sem assistência adequada como hanseníase virchowiana e esclerodermia, porém mais do que o diagnóstico em si, eles viram a dificuldade relatada por estes pacientes quanto ao acesso aos ambulatórios de especialidade via sistema de regulação de vagas, bem como os desafios para dispensa e armazenamento de medicações prescritas. Foi também possível discutirmos questões de saneamento básico e orientações de higiene e promoção da saúde, e dentre os pontos mais evidentes abordados, falamos sobre o uso e reuso da água fluvial no contexto do diagnóstico frequente de endo e ectoparasitoses vistas no atendimento pediátrico.

Conclusão

O projeto Ribeirinho Cidadão proporcionou vivências do exercício assistencial da medicina aos discentes e docentes reforçando a necessidade de retomada de conceitos básicos em saúde sanitária e ambiental pertinentes a formação do médico generalista, reforçou a prática da capacidade de gestão e interdisciplinaridade como é sugerido pelas novas diretrizes curriculares nacionais de graduação em medicina. Oportunizou ainda conhecer o paciente e suas dificuldades de acesso e adesão aos tratamentos, pois levou a equipe médica a exercer sua atividade no ambiente onde o assistido está.

Referências bibliográficas:

1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.
Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. Resolução n 3, de 20 de junho de 2014.
2. Borges MC, Chachá SGF, Quintana SM, Freitas LCC, Rodrigues MLV.
Aprendizado baseado em problemas. Medicina (Ribeirão Preto)
2014;47(3):301-7.